



ESTADO DA ARTE SOBRE A MEMÓRIA E O TRABALHO EDUCATIVO DO CAPS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Rosilda de Sousa Coutinho Vaz.
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: 2021m0086@uesb.edu.br

Nereida M^a S. Mafra de Benedictis
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: nereidamafrabenedictis@gmail.com.

1330

INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta parte de uma pesquisa denominada ‘Estado da Arte’ da dissertação que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O objetivo foi de realizar um levantamento das produções bibliográficas nos diversos bancos de dados acadêmicos sobre a memória social do trabalho educativo do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para o exercício da cidadania de seus usuários nos grupos sociais aos quais fazem parte.

O estudo tomou como base as discussões da memória social que é um campo, conforme De Benedictis:

[...] permeado por vários conhecimentos, por isso, conceituar essa área do saber é, de certa forma, complexo. É difícil porque possui um conjunto de representações que abarca, em certa medida, diversas áreas da ciência, possuindo, portanto, características que se configuram por um processo permanente de construção das lembranças e do que foi esquecido (DE BENEDICTIS, 2020, p.43).

A memória dialoga com as múltiplas ciências, transitando nas diversas áreas de conhecimento, desde a educação até a saúde. Na saúde mental, a memória da luta antimanicomial com a perspectiva de uma sociedade inclusiva, compromissada com a pessoa com necessidades especiais e/ou de transtorno mental, busca o cidadão de direitos, não apenas direito a saúde, mas o direito à cidadania, a partir de uma educação cidadã para a reabilitação social. Neste sentido, a educação pode ser um meio para o exercício da cidadania dos sujeitos do CAPS. Corroborando com esse pensamento, Saraceno (2002), reflete que “não necessitamos de esquizofrênicos pintores necessitamos de esquizofrênicos cidadãos” .

Realização:



Apoio:





METODOLOGIA

Ao realizar a investigação sobre a temática, utilizou-se do Estado da Arte, também conhecido como o Estado do Conhecimento do objeto, que visa, por meio da investigação e do mapeamento das produções científicas já existentes e registradas, verificar o que se tem produzido acerca da nossa temática. Para Ferreira (2002) essa metodologia pode ser:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 2)

Portanto, o estado da arte pode ser compreendido como um conjunto de múltiplas memórias documentais, escritas e devidamente registradas, de acordo com normas e procedimentos científicos, e devidamente arquivadas, em livros, documentos físicos ou em plataformas digitais de bancos de dados

Sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema. (FERREIRA, 2002, p. 3).

Assim, utilizou-se do estado da arte para compreensão do estado do conhecimento do nosso objeto. Neste sentido, realizou-se a pesquisa nos bancos de dados da plataforma da CAPES, SCIELO, PPGED e PPGMLS da UESB, e GOOGLE ACADEMICO para a seleção dos textos, durante o período de maio a novembro de 2021.

Devido ao número de dissertações encontradas, passou-se a selecionar os textos publicados no período de 2014 à 2021, que possuíam o maior número de descritores; Memória social, Saúde Mental, CAPS, Educação e Cidadania. A seleção se deu



primeiramente pela análise dos títulos, seguida da análise dos resumos, e pôr fim, da análise do conteúdo textual, com o refinamento dos dados, para os textos em português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na CAPES, foram selecionados 08 textos que versam sobre a inserção e intervenção do serviço social em centros de atenção psicossociais; sua importância na educação para o exercício da cidadania; na história da reforma psiquiátrica; no protagonismo familiar; na redução de danos, como alternativa no atendimento que busca na educação para o exercício da cidadania e a inserção social; a avaliação e contribuições do profissional de serviço social na educação para a cidadania em CAPS, sendo porém escassa a produção dessa temática. Na SCIELO, com o descritor SAUDE AND MENTAL obtivemos 7.293 resultados, colocando entre parênteses (SAÚDE MENTAL) AND (EDUCAÇÃO) obtivemos 975 resultados.

Refinando ainda mais a pesquisa, selecionou-se os resumos dos textos da área de educação nos quais continha pelo menos dois dos descritores, chegando a 25, dos quais restaram apenas 06 textos. Desses, verificou-se a reconstrução da memória da reforma psiquiátrica e a educação em direitos humanos; a trajetória da luta antimanicomial; a implantação de centros de atenção psicossociais; a educação permanente da equipe em saúde; os retrocessos da Política Nacional de saúde mental; e a importância de projetos terapêuticos singulares- bem como a sua subjetividade, colaborando com as reflexões preteridas por nossa pesquisa.

Em relação ao PPGED(UESB), das 234 dissertações disponíveis no período, selecionou-se 24 que mais se aproximava com a temática, na perspectiva da educação de jovens e adultos -EJA, educação especial e educação inclusiva. Após a leitura dos resumos, restaram 12, dos quais, devido o distanciamento com objeto de pesquisa ou a repetição das informações, permaneceu apenas 7. Do PPGML(UESB) apenas 01 texto; que discutia sobre a redução de danos.

No GOOGLE ACADEMICO, com os descritores memória, saúde mental, educação e CAPS, obteve-se aproximadamente 16.900 resultados. Refinando a pesquisa selecionou-se apenas 03, que informava sobre a educação especial e o serviço social; os recursos, os meios e normas disponíveis para o desenvolvimento do trabalho em saúde mental; a análise da experiência desenvolvida pelos estagiários no CAPS; a análise da



educação inclusiva abordada pelo Serviço Social brasileiro; e, como esta política está sendo tratada no campo de pesquisa, textos tão pertinentes à nossa investigação.

Portanto, verificou-se que os trabalhos selecionados abordaram sobre a memória social da saúde mental no Brasil e o surgimento do CAPS, sua história, sua equipe profissional e a execução das atividades e encaminhamentos, para demais profissionais que atuam no município, na área da saúde, educação, habitação. Foi observado também temáticas sobre algumas práticas educativas desenvolvidas nos CAPS e suas contribuições, a história da educação, a educação especial e a educação inclusiva.

1333

CONCLUSÃO

De acordo com o Estado da Arte, verificou-se a relevância desta pesquisa para ampliação das discussões e para o delineamento do objeto de pesquisa. Identificou-se que o excesso de discursos e legislação sobre esses temas ainda não condizem com a realidade em sua prática, considerando a abertura de discussão e novas pesquisas. Constatou-se o trabalho educativo realizado em CAPS, para o exercício da cidadania, conforme o projeto ético-político do profissional de serviço social, e as discussões sobre a falta de produção acadêmica sobre a temática. O avanço da legislação sobre o tema ainda é distante da realidade.

PALAVRAS CHAVE: Memória Social. Saúde Mental. CAPS. Educação e Cidadania.

REFERÊNCIAS

BENEDICTIS, N. M. S. M. De. **Memória e geografia social de mulheres em Rio de Contas-Bahia**. Vitória da Conquista :Edições UESB, 2020.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Traduzido do original francês. 2º ed. Paris-França, 1968.

SARACENO, Benedetto. **Reabilitação Psicossocial: Uma estratégia para a passagem do Milênio**. In: Reabilitação Psicossocial no Brasil. Ana Pitta (Org.) Ed. Hucitec. 2002.